



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

**10
FEV
26**

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem
afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Destaques

■ PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

As chuvas devem ocorrer na forma de pancadas frequentes e irregulares durante essa semana, com alguns dias apresentando trovoadas. Os volumes, em geral, devem ser moderados, sem indicativo de episódios extremos generalizados. Alta umidade e chance de chuva diária elevada continuam. Mais para o fim da semana, o tempo deve ficar mais firme, favorecendo a etapa de colheita das lavouras de soja prontas. As temperaturas devem estar próximas da média (mín. ~19–21 °C - máx. ~28–30 °C).

■ CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

Do ponto de vista agrícola, o clima continua a ser favorável ao desenvolvimento das lavouras em Goiás. As condições de umidade do solo estão adequadas, beneficiando as áreas que estão em estágios mais avançados de reprodução e enchimento de grãos, especialmente a soja. Porém, a frequência das chuvas e o solo excessivamente úmido trazem desafios operacionais, resultando em atrasos pontuais na colheita. Isso requer uma atenção redobrada à qualidade dos grãos e à saúde das lavouras, devido à alta pressão de doenças fúngicas e às janelas curtas para pulverização.

■ PROGNÓSTICO CLIMÁTICO FUTURO

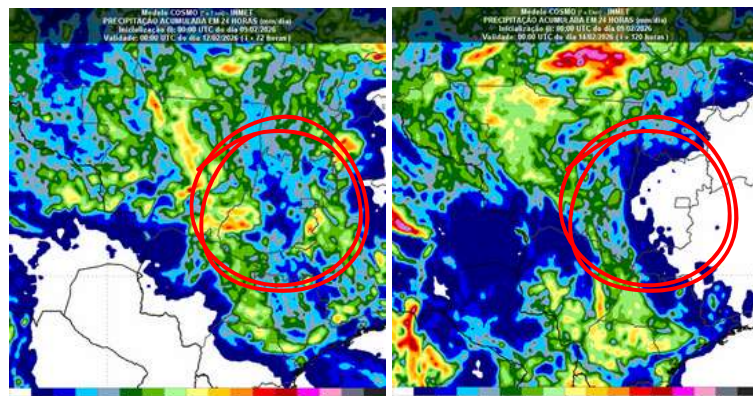
Para o mês de março, as chuvas devem estar próximas da média ou ligeiramente abaixo, enquanto abril deve apresentar índices abaixo da média, refletindo a transição sazonal. As temperaturas, por sua vez, devem ficar acima da média climatológica, mas sem sinais de anomalias extremas. Em março, a disponibilidade hídrica permanece razoável. Abril, por outro lado, tende a mostrar uma diminuição progressiva da umidade do solo, o que é crucial para o planejamento da 2ª safra e o manejo das colheitas.

Análise

■ SEMANA (10 a 17 de fevereiro)

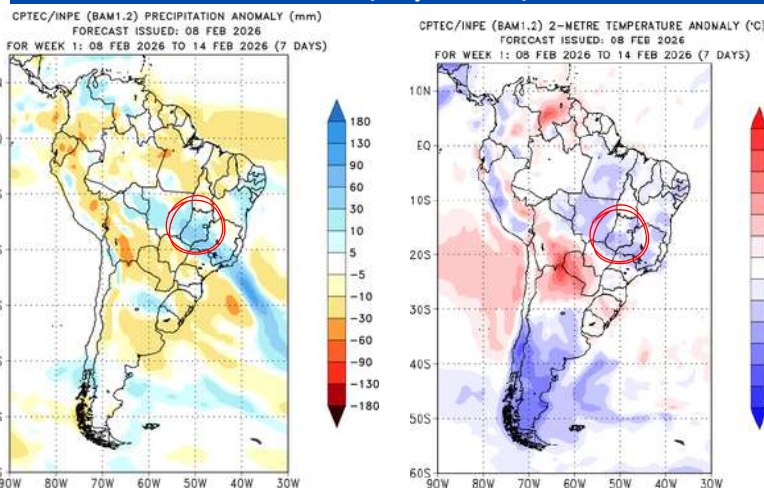
Para essa semana, Goiás deve ainda receber pancadas frequentes, mantendo boa umidade do solo, especialmente na região Oeste. Mais para o fim da semana o tempo deve ficar mais firme, especialmente na porção centro-leste do Estado. As temperaturas devem variar de amenas a quentes (~25–30 °C) e a umidade do ar continua alta, com períodos prolongados de molhamento foliar. Isso deve favorecer o desenvolvimento e enchimento de grãos das lavouras ainda nessa fase, porém, aumentar o risco de doenças fúngicas, exigindo atenção ao manejo fitossanitário. A semana deve ser favorável à disponibilidade de água no solo, porém com alta pressão de doenças e menor janela operacional para aplicações.

Precipitação Acumulada Para os próximos 3 dias (72 hs) e 5 dias (120 hs)



FONTE: INNMET

Anomalias de Precipitação e Temperaturas



FONTE: INPE

Em uma análise mais apurada e de acordo com a previsão numérica subsazonal do CPTEC/INPE para a semana de 08 a 14 de fevereiro, o sinal previsto para o Centro-Oeste (incluindo Goiás) indica anomalia de precipitação com tendência próxima da normalidade a levemente acima da média em grande parte de Goiás. Áreas isoladas podem apresentar anomalias positivas fracas (chuvas um pouco acima da climatologia), consistentes com o padrão ativo da estação chuvosa no Brasil central. O cenário não indica sinal consistente de anomalia negativa ampla para o estado nesta semana; pelo contrário, as chuvas devem ser suficientes para uma boa reposição de água no solo. Já as temperaturas devem ficar próximas da média climatológica a ligeiramente acima (anomalia positiva fraca, geralmente < +1 °C). O aumento térmico é limitado pela maior nebulosidade e frequência de chuvas típicas do período chuvoso.

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

■ Prognóstico Climático Futuro

De acordo com a previsão climática sazonal do CPTEC/INPE (modelo BAM – precipitação calibrada e temperatura do ar a 2 m) para o período de março a abril, os sinais predominantes para Goiás se apresentam da seguinte maneira:

Março

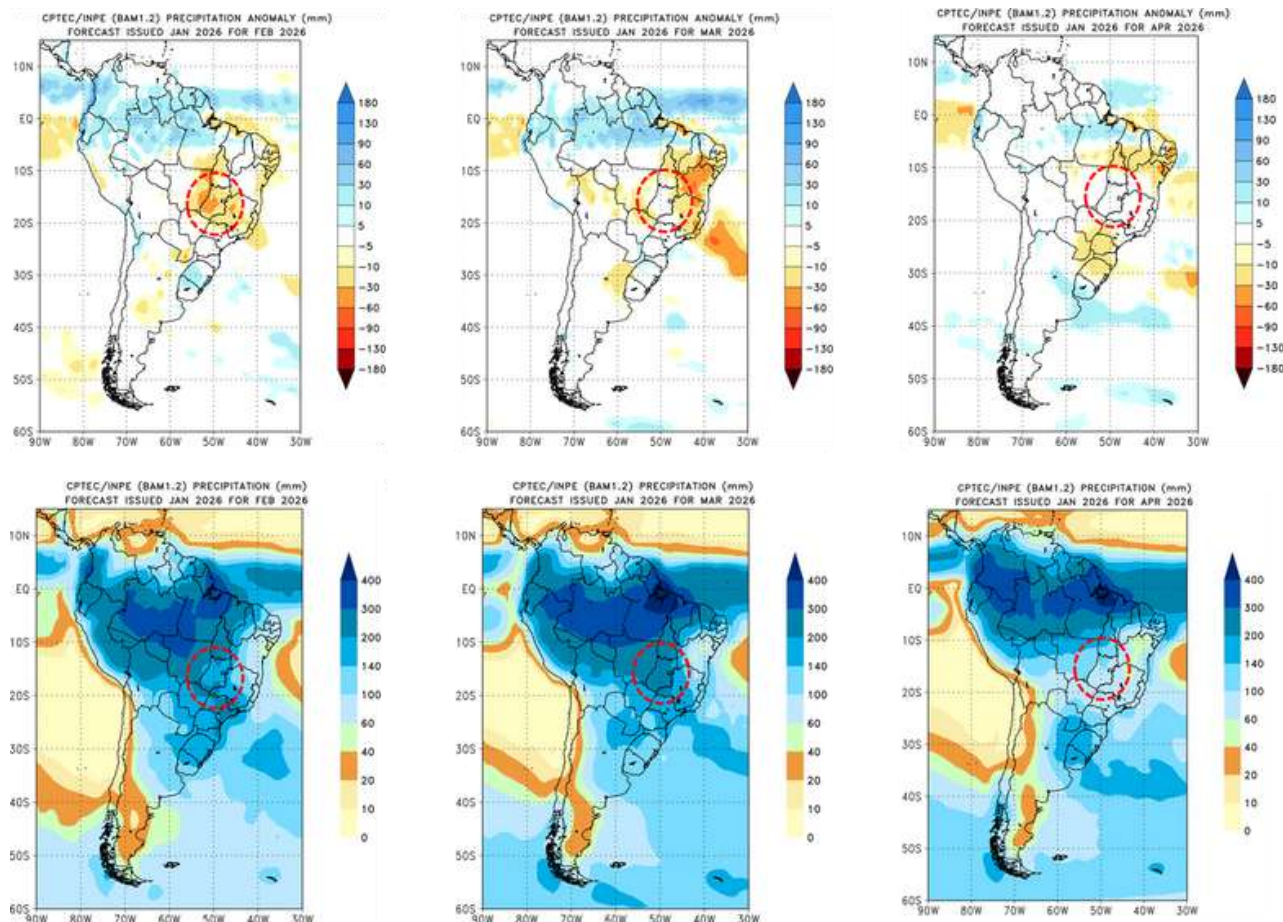
- Para o mês de março, a anomalia de precipitação deverá estar próxima da normalidade, com uma leve tendência negativa (chuvas ao redor ou um pouco abaixo da média climatológica). Isso indica que o período chuvoso continuará, mas com maior irregularidade espacial e temporal nos volumes; ainda assim, os totais acumulados devem ser superiores aos de fevereiro (entre 200 e 300 mm no total).
- As temperaturas devem apresentar uma leve anomalia positiva (um pouco acima da média climatológica), geralmente inferior a +1 °C. Essa previsão deve beneficiar o plantio da 2ª safra, criando boas condições para a umidade do solo.

Abril

- Para abril, espera-se uma tendência de anomalia negativa mais consistente, relacionada ao início da diminuição sazonal das chuvas no Brasil Central. Isso deve resultar em um sinal típico de transição para o período seco, com uma redução gradual dos totais acumulados (entre 100 e 140 mm).
- Em relação às temperaturas, elas devem estar levemente acima da média, com um aumento relativo das máximas devido à diminuição da nebulosidade.

Em resumo, março ainda apresenta uma razoável disponibilidade hídrica, enquanto abril deverá mostrar uma queda progressiva da umidade do solo, o que é crucial para o planejamento da 2ª safra e o manejo da colheita.

Previsão de Anomalias de Precipitação para o TRIMESTRE (FEV - MAR - ABR/26)





IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás